

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

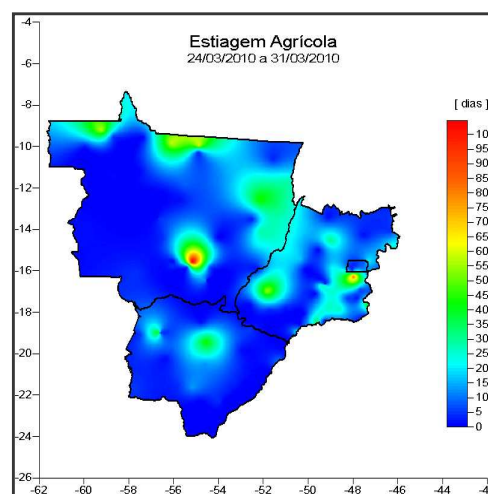
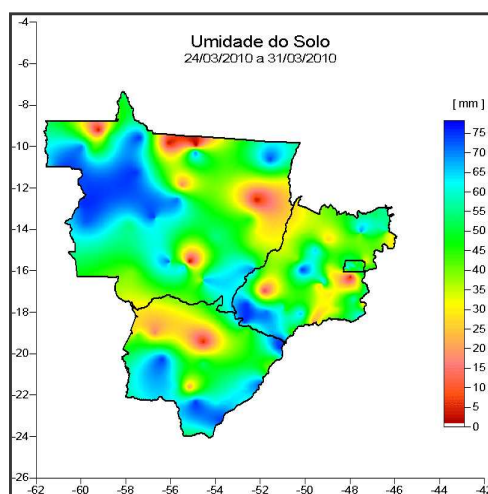
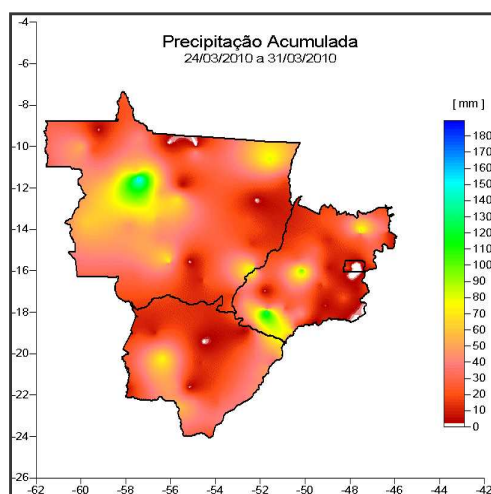
Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 51 de 2010

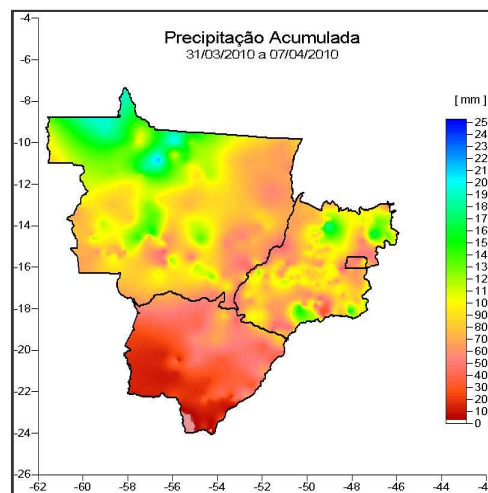
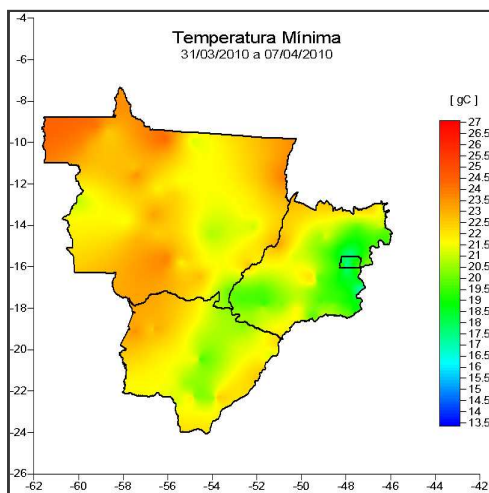
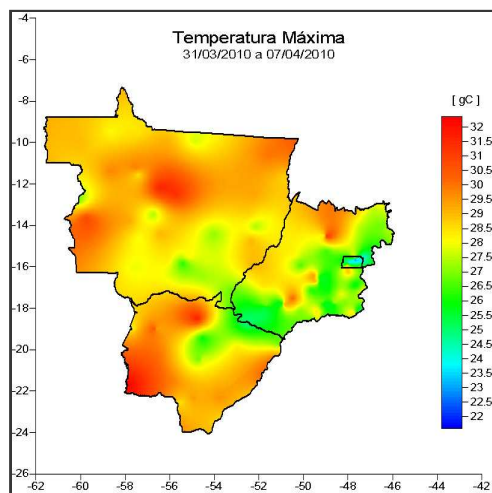
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 31/03/2010 a 07/04/2010

MONITORAMENTO: Nos últimos sete dias, as precipitações acumuladas abrangeram toda a região centro-oeste. Os acumulados mais significativos variaram entre 70 e 90 milímetros e ficaram restritos ao noroeste do Mato Grosso e ao extremo-sul de Goiás. Nas demais localidades, os acumulados oscilaram entre 30 e 50 milímetros. As reservas hídricas do solo registraram valores entre 45 e 65 milímetros de acúmulo na maior parte da região. Já no nordeste do Mato Grosso, no norte do Mato Grosso do Sul e na região do Distrito Federal em Goiás que a umidade solo foi um pouco menor, oscilando entre 15 e 35 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou os 25 dias em grande parte da região centro-oeste. Com a finalização do plantio de milho safrinha no Mato Grosso, a preocupação é como o tempo deve ficar nos próximos dias e meses, já que 17% das lavouras estão na fase de florescimento e 7% na fase de enchimento de grãos. Segundo boletim da Somar Meteorologia, até agora, as condições meteorológicas foram favoráveis ao desenvolvimento das plantas, não sendo observada nenhuma anomalia que possa comprometer o bom rendimento das plantações. No entanto, os próximos 15 dias serão de tempo chuvoso, com volumes acumulados que podem ultrapassar os 100 milímetros. Desse modo, os solos terão boa capacidade hídrica para suprir a demanda de água das plantas durante esse período. Mas o que está chamando a atenção é que os baixos índices de chuvas previstos para os meses de abril e maio, quando 100% das lavouras estarão em estágios críticos ao déficit hídrico. E isso poderá comprometer o bom desempenho das lavouras, segundo a Somar, com reduções nos potenciais produtivos das plantas. (Com: Globo Rural)



PREVISÃO: Nessa próxima semana, a previsão aponta que as precipitações acumuladas devem atingir toda a região centro-oeste. Os acumulados mais significativos podem variar entre 90 e 120 milímetros, contemplando todo o Mato Grosso e de Goiás. Já no Mato Grosso do Sul, os acumulados devem ficar entre 40 e 60 milímetros. As temperaturas máximas podem variar entre 28°C e 30°C no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, sendo que em Goiás as máximas podem registrar entre 26°C e 28°C. As temperaturas mínimas devem variar entre 21°C e 23°C no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul. Já em Goiás que as mínimas podem mais ainda mais amenas e devem oscilar entre 19°C e 21°C. Nas próximas 48 horas, os estados de Goiás e Mato Grosso terão condições entre razoáveis e desfavoráveis para colheita agrícola, enquanto que no Mato Grosso do Sul serão razoáveis. Em relação a aplicação de defensivos agrícolas, condições seguirão entre desfavoráveis a críticas em grande parte dos estados de Goiás e Mato Grosso, ao passo que no Mato Grosso do Sul seguirão razoáveis. Não há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários, assim como de irrigação agrícola. Em se tratando do manejo do solo, seguem entre condições favoráveis a razoáveis em todo o estado do Mato Grosso do Sul, as regiões de Morrinhos e Corumbaíba em Goiás, bem como a região de Araguaiana no Mato Grosso. No restante do centro-oeste brasileiro, as condições de manejo do solo seguem entre razoáveis a desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
- CAFE ROBUSTA SEQ
- COCO IRRIGADO
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- MAMONA
- MANDIOCA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MILHO DE SEQUEIRO
- SOJA
- SOJA DE SEQUEIRO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura